

Cidades

A TRIBUNA COM VOCÊ EM SÃO FRANCISCO

Venda na caderneta há 26 anos

Vander e Lilian Hertel começaram a vender fiado quando abriram quilão. Hoje, donos do único supermercado do bairro, mantêm tradição

Thainná Karina

Na era do cartão de crédito e débito, há quem desacredite, mas a venda fiado na caderneta ainda sobrevive no comércio. Pelo menos é assim na loja do casal Vander Rios Hertel, 38 anos, e Lilian Davel Hertel, 32, em São Francisco, Cariacica.

A família de Vander começou com um pequeno quilão instalado na garagem de casa há 26 anos. Ele continuou o negócio e hoje comanda com a mulher o único supermercado do bairro, o Supermercado Garotinho, e vendem fiado para clientes fiéis.

Segundo Vander, o sucesso do crescimento do comércio tanto no espaço quanto nos serviços é devido à fidelidade dos novos clientes e dos antigos, que ainda compram no estabelecimento mesmo não morando mais em São Francisco.

“Temos clientes novos e da época em que abrimos o quilão. Como fomos para a avenida, onde ficam as principais lojas, ampliamos o serviço, com açougue, padaria e restau-

rante e, mesmo trabalhando com cartão de crédito, ainda vendemos para anotar na caderneta”, disse.

De acordo com Vander, isso é bom para ele e para o consumidor por causa da comodidade e da confiança. Mas ressalta que o fiado é só para os clientes fiéis.

“O cliente mais antigo negocia conosco há 20 anos. Cada freguês tem duas cadernetas, uma dele e outra que fica no supermercado. O pagamento é mensal. Na caderneta é anotado o nome e o valor do produto”, explicou Vander.

Lilian destacou que o crédito é mantido para os clientes antigos e que pagam em dia. Segundo ela, um dos critérios para vender fiado é a confiança. “Graças a fidelidade deles, temos uma loja com 600 metros quadrados de área de venda. No início, éramos apenas eu e Vander. Hoje, temos mais de 30 funcionários”, afirmou Lilian.

COMO FAZER CONTATO

Sugira uma reportagem

Os moradores de São Francisco, em Cariacica, podem reivindicar melhorias e sugerir reportagens sobre o bairro. As sugestões devem ser enviadas para o e-mail atcomvoce@redetribuna.com.br. Quem é de outro bairro pode sugerir uma visita do projeto **A Tribuna com Você** ao local.

O que há no bairro

São Francisco tem 14 bares e 6 salões de beleza

FICHA TÉCNICA

- > **MUNICÍPIO:** Cariacica
- > **POPULAÇÃO:** cerca de 7 mil habitantes
- > **BAIRROS VIZINHOS:** Santa Luzia, Santo André e Flor do Campo



MAPA COMERCIAL

- | | | |
|--------------------------|-------------------------------------|--------------------------|
| > 1 abatedouro de frango | > 1 creche particular | > 1 mercearia |
| > 1 armário | > 2 depósitos de gás | > 3 oficinas mecânicas |
| > 2 açougues | > 5 eletricitas | > 3 padarias |
| > 1 academia | > 2 escolas particulares | > 2 papelarias |
| > 1 agente bancário | > 1 estúdio de tatuagem | > 1 pizzaria |
| > 2 barbearias | > 1 farmácia | > 1 posto de combustível |
| > 14 bares | > 2 fábricas de móveis | > 4 quilões |
| > 1 bar de caldo de cana | > 3 lanchonetes | > 3 restaurantes |
| > 1 casa de ração | > 2 lan houses | > 5 salões de beleza |
| > 1 cerimonial | > 1 lava a jato | > 2 sorveterias |
| > 1 centro comercial | > 1 locadora de vídeo | > 2 serralherias |
| > 1 clínica odontológica | > 2 lojas de material de construção | > 1 supermercado |
| > 3 confecções | > 1 marcenaria | > 1 transportadora |
| > 9 costureiras | | > 1 vidraçaria |

FONTE: MORADORES E COMERCIANTES DO BAIRRO SÃO FRANCISCO

FOTOS: ANTONIO MOREIRA/AT



VANDER E LILIAN HERTEL começaram com um quilão e ganharam clientela

DESTAQUES DO COMÉRCIO LOCAL



AURENICE vai à Paraíba pelo menos uma vez por mês para abastecer loja

Artesanato da Paraíba no bairro

Não é de hoje que muitos paraibanos viram no Espírito Santo uma boa oportunidade de lucrar no comércio com a venda de produtos artesanais confeccionados na Paraíba.

Após três anos oferecendo produtos de cama, mesa e banho, de porta em porta em bairros de Cariacica, a comerciante Aurenice Dantas de Azevedo, 35, abriu a loja Sacaria Paraíba, que há dois

anos faz sucesso em São Francisco.

“Minha loja tem 200 metros quadrados de área. Tenho dois funcionários que me ajudam. Viajo para Paraíba, pelo menos uma vez ao mês para trazer mercadoria. Aproveito para trazer para meus colegas de trabalho que ainda vendem de porta em porta sem cobrar acréscimo nos produtos”, disse Aurenice.



CARLOS investiu em restaurante

Marmitex até na Serra

Um dos estabelecimentos comerciais mais antigos em São Francisco é o Bar e Lanchonete Fardin, que tem 28 anos. Segundo o proprietário Carlos Alberto Fardin, de 48 anos, há 12, ele decidiu investir também no ramo de restaurante.

“Vendo cerca de 300 marmitex por dia. Fazemos entregas em Cariacica e até na Serra. Meus clientes são de grandes indústrias. Também atendo no local todos os dias. Todo dia tem um cardápio novo”, disse.